



Varejo

Relatório Setorial

Dezembro 2024

Por Andréa Aznar, CNPI



Dados de Mercado – Varejo

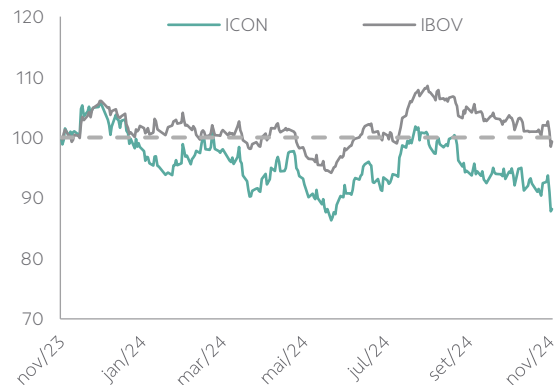
Performance das empresas de nossa cobertura.



Companhia	Ticker	Cotação (R\$) 29-nov-24	Variação %			Preço-alvo 2025e	Potencial Valorização	Recomendação
			Mês	Ano	12 meses			
Casas Bahia	BHIA3	3,72	-9,71%	-67,31%	-72,44%	6,70	80,11%	Venda
Grupo Mateus	GMAT3	6,98	-7,36%	-0,27%	12,77%	10,40	49,00%	Compra
Natura &Co	NTCO3	13,88	1,24%	-14,40%	-12,32%	-	-	-
Hypera	HYPE3	19,52	-11,67%	-43,77%	-39,98%	36,20	85,45%	Neutra
Lojas Renner	LREN3	15,06	-18,90%	-10,81%	-4,13%	18,50	22,84%	Neutra
Magaz Luiza	MGLU3	9,03	-4,55%	-57,93%	-55,02%	20,30	124,81%	Compra
Pague Menos	PGMN3	3,41	18,82%	-5,29%	10,31%	3,40	-0,29%	Neutra
RD Saúde	RADL3	24,04	-1,23%	-17,38%	-13,19%	32,10	33,53%	Neutra
Ibovespa	IBOV	125.668	-3,12%	-6,35%	-1,31%	157.000	24,93%	-
ICON	ICON	2.622	-5,91%	-16,48%	-11,49%			-

Fonte: AE Broadcast, Economática e BB-BI.

ICON X IBOV



Em novembro, o Ibovespa registrou queda de -3,12%, com o Icon indo no mesmo sentido e fechando o mês em -5,91%.

Durante o mês, as empresas de consumo sentiram o movimento de alta da taxa Selic e recuaram mais que o IBOV. Empresas cíclicas, como é o caso da maioria das de varejo, são mais suscetíveis a variações macroeconômicas.

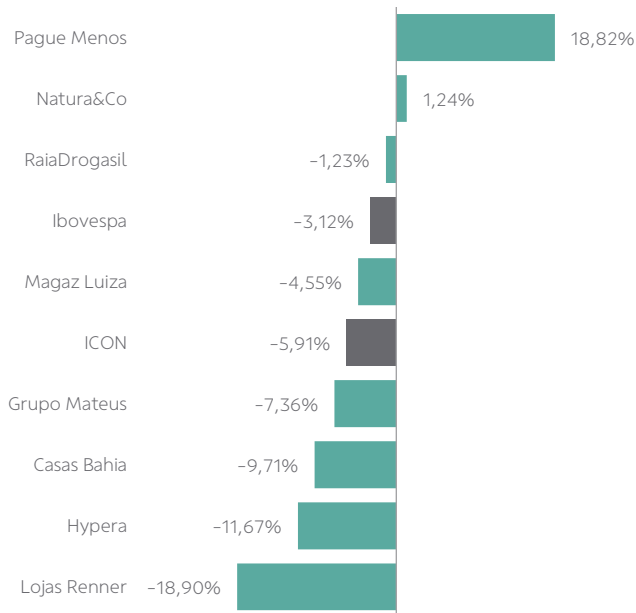
Dados de Mercado – Varejo

No mês de novembro, o Índice de Consumo recuou 5,91% e apresentou performance inferior à do Ibovespa, que fechou com queda de 3,12%.



Desempenho do Mês – Companhias Cobertas

% m/m



Fonte: AE Broadcast, Economática e BB-BI.

Resumo

Uma conjunção de fatores negativos para a bolsa em novembro fez o Ibovespa apresentar o segundo pior desempenho mensal de 2024. Os elementos que pesaram para esse fraco desempenho, em nossa visão, devem consolidar a precificação dos ativos no Brasil em patamares mais depreciados por mais tempo. Já em relação ao setor de Varejo, as **variáveis estão mistas**. Os **pontos positivos** vêm da força da atividade econômica, com destaque para: (i) o mercado de trabalho resiliente; (ii) o incremento da massa real de rendimentos; (iii) a expansão da concessão de crédito; e (iv) a confiança do consumidor, que atingiu seu nível mais elevado desde 2014. **Por outro lado**, temos: (i) a elevação da taxa Selic encarecendo o crédito para os consumidores e afetando empresas mais endividadas; (ii) o aumento da inflação, que segue corroendo o poder de compra dos consumidores; (iii) o aumento do dólar, que afeta os preços de matérias-primas e produtos finais importados; e (iv) a inadimplência, que insiste em se manter em patamar elevado. Durante o mês de novembro foram divulgados os resultados do 3T24 de todas as empresas do nosso universo de cobertura. No geral, a temporada foi boa para o setor de Varejo, com as empresas **Pague Menos (PGMN3)**, **RD Saúde (RADL3)**, **Grupo Mateus (GMAT3)**, **Lojas Renner (LREN3)** e **Natura & Co (NTCO3)** divulgando resultados positivos, em nossa opinião. A **Pague Menos** apresentou aumento expressivo de receita, ganho de *market share*, queda do nível de endividamento e bons números das conversões e sinergias com a Extrafarma. Já no resultado de **RD Saúde**, os destaques ficaram por conta do incremento nas vendas de medicamentos genéricos, da abertura de 72 lojas no trimestre e da manutenção da rentabilidade, apesar do ritmo acelerado de expansão. Quanto ao **Grupo Mateus** e à **Lojas Renner**, o incremento de receita e de margem EBITDA foram os principais pontos que chamaram a atenção. Já em relação à **Natura**, com a desconsolidação da **Avon Products Inc. (API)** em meio ao processo de *Chapter 11* dos Estados Unidos, a empresa apresentou seu resultado consolidando apenas as informações da Natura & Co Latam e da Natura & Co Holding, com destaque para o incremento de receita e de margens. Tiveram resultados mistos o **Grupo Casas Bahia (BHIA3)** e o **Magazine Luiza (MGLU3)**, que apresentaram redução de receita e crescimento tímido nas vendas, respectivamente. A **Hypera (HYPE3)** divulgou um resultado negativo, em nossa visão, especialmente impactado pelo início do processo de otimização de capital de giro, com queda de receita e margens.

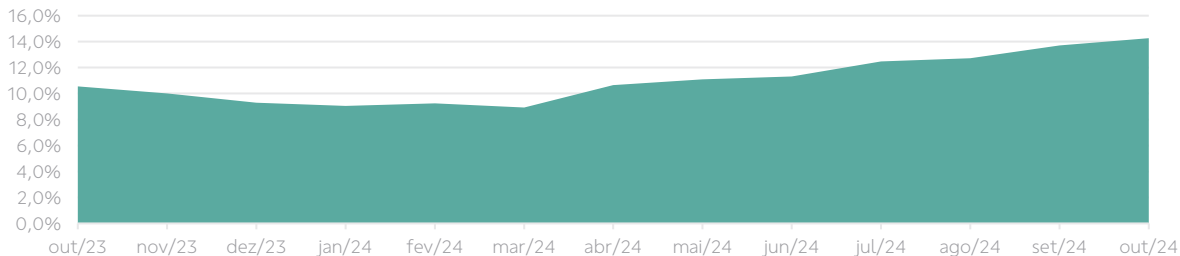
Dados de Crédito

A concessão de crédito acumulada em 12 meses cresceu 14,3% na comparação anual. A inadimplência de setembro fechou em 5,5%, ligeiramente abaixo do mês anterior.



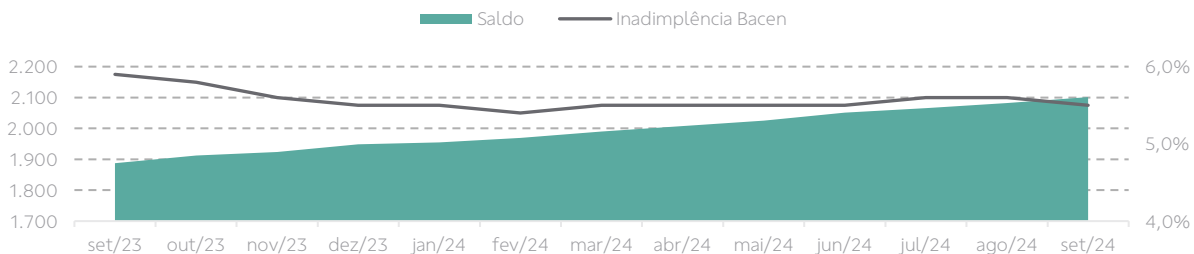
Concessão de Crédito – Recursos Livres à Pessoa Física

Varição % acumulada em 12 meses



Saldo de Empréstimos Livres e Inadimplência – Pessoa Física

R\$ bilhões e %



Fonte: Bacen e BB-BI / * último dado disponível.



A concessão de crédito de recursos livres à pessoa física em 12 meses acumulou alta de 14,3% na comparação anual, amparada pelo crescimento de 11,7% no crédito rotativo e de 25,2% no crédito não rotativo. Na comparação mensal, o crédito rotativo acumulado dos últimos 12 meses teve alta de 1,1%, enquanto o não rotativo subiu 1,8%.

O saldo de empréstimos livres à pessoa física totalizou R\$ 2,1 bilhões em out/24, o que corresponde a uma alta de 11,3% a/a e de 0,9% m/m, enquanto a inadimplência da pessoa física fechou setembro em 5,5%.

O endividamento total das famílias em set/24* foi de 48%, estável em relação ao mês anterior, enquanto o comprometimento de renda, por sua vez, ficou em 26,5%, -0,2 p.p. m/m.

Dados de Emprego e Renda

O saldo acumulado de vagas no mercado formal totaliza 2,1 milhões em 2024, enquanto a taxa de desemprego registrou mais um mês de queda e atingiu 6,2%, menor taxa da série histórica, acompanhada de incremento da massa de rendimento real.



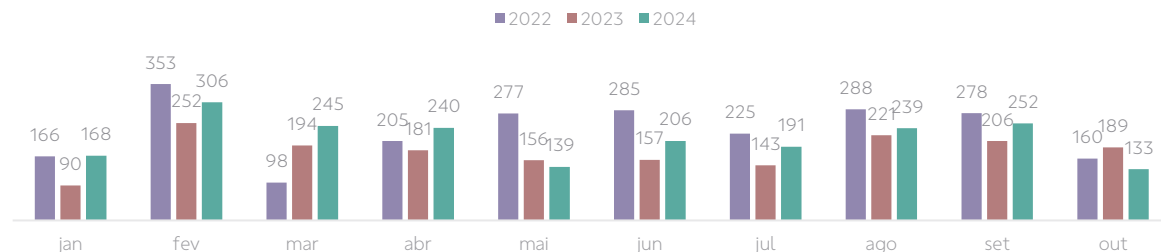
Em out/24, o **mercado formal de trabalho** (com carteira assinada) teve um saldo positivo de 133 mil postos de trabalho, ante uma variação positiva de 189 mil no mesmo período de 2023.

A **taxa de desemprego** do trimestre findo em out/24 atingiu 6,2%, 1,4 p.p. inferior ao mesmo período do ano passado e 0,6 p.p. inferior ante o trimestre imediatamente anterior. A taxa de participação na força de trabalho, por sua vez, aumentou para 62,6% (+0,7 p.p. a/a).

Já a **massa de rendimento real** habitual atingiu R\$ 332,6 bilhões, 3,2% superior ante o trimestre imediatamente anterior e 10,6% superior na comparação anual.

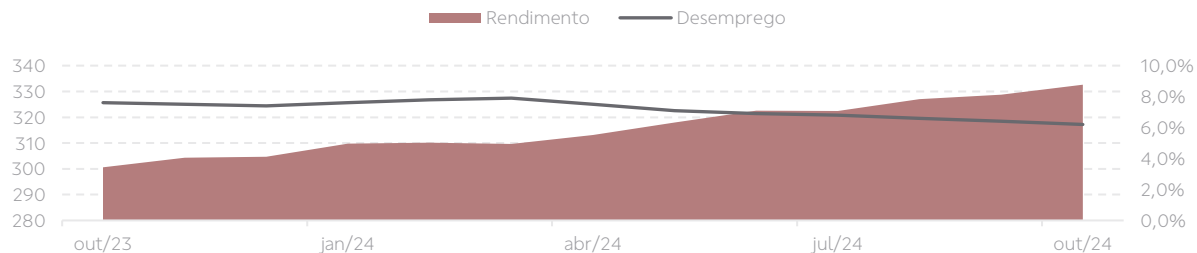
Evolução Mensal de Empregos Formais

Milhares



Massa de Renda Real¹ e Taxa de Desemprego

R\$ bilhões e %



Fonte: Caged, IBGE e BB-BI; ¹ Massa de rendimento de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, utilizando o deflator médio do último Trimestre de coleta divulgado.

Inflação

A inflação, medida pelo IPCA, teve variação positiva de 0,56% em outubro, bem próximo à mediana das projeções de 0,54%. O IPCA-15 de novembro veio em 0,62%, puxada principalmente por Alimentos e Bebidas.



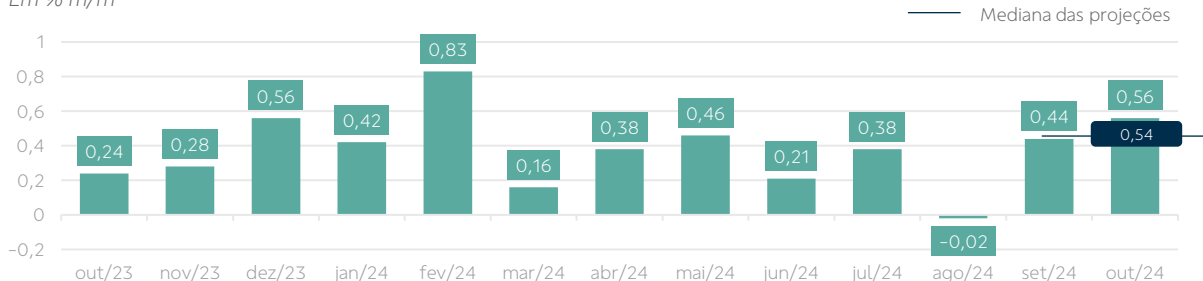
O Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) sofreu variação positiva de 0,56% no mês de outubro. Os setores que contribuíram com as maiores altas foram Habitação, Alimentos e Bebidas e Saúde e Cuidados Pessoais. O resultado ficou um pouco acima da mediana das estimativas (de 0,54%, com piso das projeções em 0,45% e teto em 0,65%), apuradas pelo Broadcast.

No IPCA-15 de novembro, divulgado no último dia 26, houve aceleração da inflação de 0,62%, ficando 0,13 p.p. acima da mediana da Pesquisa Broadcast, que projetava uma desaceleração de 0,49% ante 0,54% de outubro, com intervalo que ia de 0,22% a 0,64%. As maiores altas foram registradas nos segmentos de Alimentos e Bebidas, Despesas Pessoais e Transportes.

Fonte: IBGE, Broadcast e BB-BI.

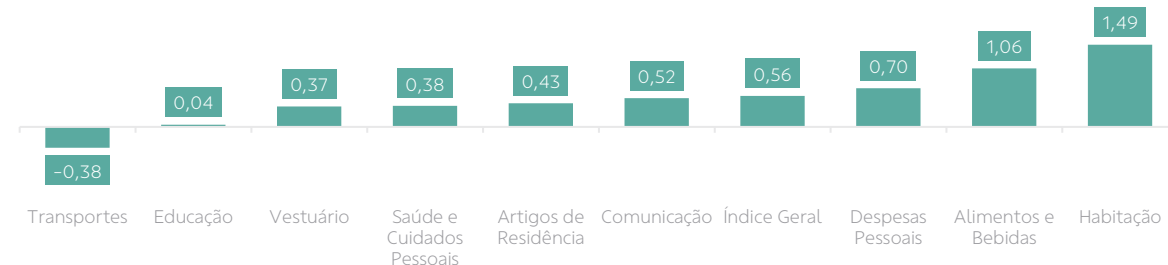
Varição mensal do IPCA

Em % m/m



Varição mensal do IPCA – por segmento

Em % m/m



Dados de Confiança

Em novembro, o Índice de Confiança do Consumidor registrou aumento de 2,6 pontos, fechando em 95,6 pontos, maior nível desde abril de 2014.



No mês de novembro, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, medido pela FGV, atingiu **95,6 pontos**, aumento de 2,6 pontos tanto na comparação anual como na mensal, impactado especialmente pelas expectativas em relação aos próximos meses. Neste mês, o aumento do índice ocorreu de forma disseminada em todas as faixas de renda, mas foi puxado principalmente pelos consumidores da faixa de renda mais baixa, de até R\$ 2.100 (+8,4 pontos m/m).

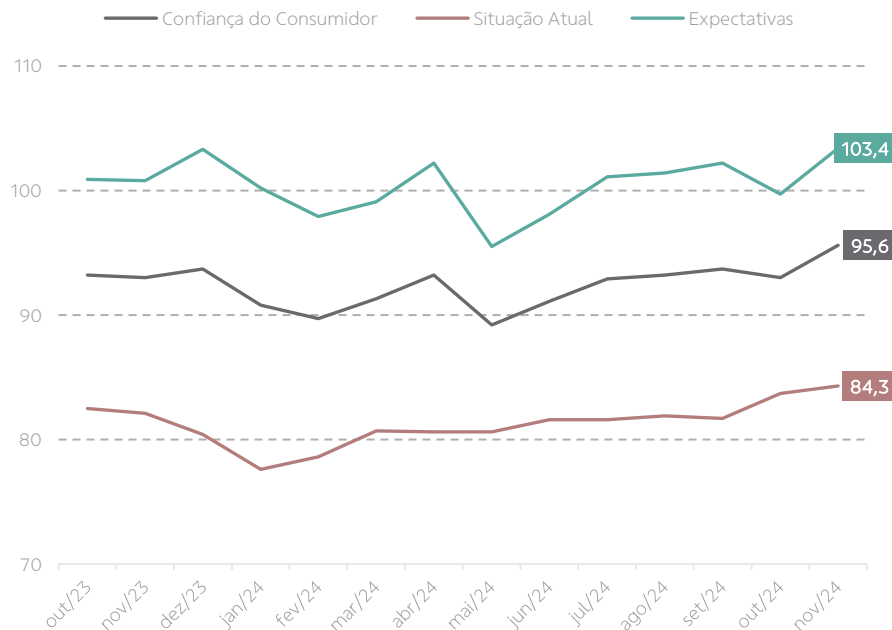
O **Índice de Expectativas (IE)** avançou 3,7 pontos m/m, atingindo o patamar de **103,4 pontos** em novembro, 2,6 pontos superior ao mesmo período do ano anterior. A melhora foi puxada, em especial, pelo quesito que mede o ímpeto de compra de bens duráveis, que avançou 8,8 pontos e atingiu 96,8 pontos, maior nível desde julho de 2014 (96,8 pontos). No mesmo sentido, o indicador que mede as perspectivas para as finanças futuras das famílias avançou 3,3 pontos, ficando em 107,1 pontos, mesmo patamar observado em julho deste ano. Somente a perspectiva para a situação futura da economia registrou queda, fechando o mês em 106,1 pontos (-1,2 ponto m/m).

Já o **Índice da Situação Atual (ISA)** finalizou o mês de novembro em **84,3 pontos** (+2,2 a/a e +0,6 ponto m/m), e seu resultado foi não apenas devido ao avanço na percepção sobre as finanças pessoais (+2,9 pontos m/m), mas também ao recuo em relação a percepção sobre a economia local (-1,6 ponto m/m).

Fonte: FGV-IBRE e BB-BI

Índice de Confiança do Consumidor (ICC)

pontos



Indicadores de Atividade

O volume de vendas no varejo restrito fechou setembro 0,5% superior m/m e acumulou alta de 3,9% em 12 meses. Já o ICVA ficou praticamente estável (+0,2%) em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para o macrossetor de Serviços, que subiu 4,7%.



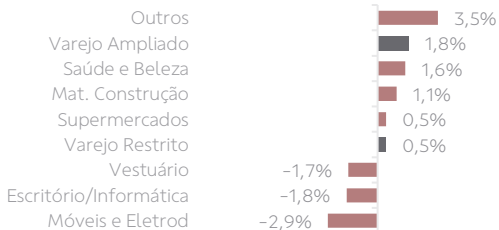
O volume de vendas no varejo restrito fechou set/24 0,5% acima do registrado no mês anterior. O setor com a melhor performance foi o Outros artigos de uso pessoal e doméstico, enquanto que o de Móveis e Eletrodomésticos apresentou o pior desempenho na comparação mensal. No acumulado dos últimos 12 meses, o varejo restrito teve alta de 3,9%, com os segmentos de Saúde e Beleza e Supermercados apresentando as melhores performances no período.

O Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA), por sua vez, veio praticamente estável quando comparado com o mesmo período do ano passado (+0,2%a/a). Na comparação anual, houve incremento no faturamento de todos os macrossetores, com Serviços, Bens não Duráveis e Bens Duráveis subindo 4,7%, 0,4% e 0,1%, respectivamente. Destaque para o aumento no faturamento do setor de Turismo e Transporte.

Fonte: IBGE, Cielo e BB-BI | *Último dado disponível

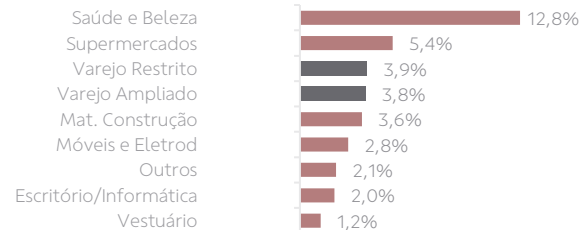
Volume de Vendas – Setembro*/24

% m/m



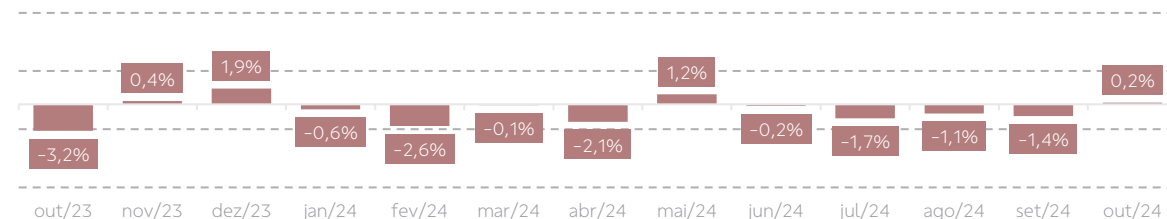
Volume Vendas – Acumulado 12M

% a/a



Varição das vendas – Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA)

% a/a deflacionado e com ajuste calendário





Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



investalk.bb.com.br



LinkedIn
BB Banco de Investimento S.A.



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, a princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Os analistas podem interagir com outras áreas do Conglomerado do Banco do Brasil S.A. ("Grupo") com a finalidade de somente colherem informações abrangentes de mercado que contribuam para que a área de análise de valores mobiliários, a quem compete exclusivamente a atribuição de seleção dos valores mobiliários para análise, eleja o rol seu de ativos de cobertura. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de apresentação, cálculo e/ou ajustes, como também podem trazer divergência ou contrariedade às opiniões expressas por outras áreas do Grupo.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. Os investidores não devem considerar este relatório como único critério de decisão de alocação, não devendo ser compreendido como o único parâmetro para o exercício do seu julgamento, uma vez que as estratégias e instrumentos abordados podem não ser adequados e elegíveis para determinadas categorias de investidores. Antecedendo a qualquer deliberação, os investidores devem avaliar minuciosamente a aderência dos valores mobiliários aos seus objetivos de investimento e níveis de tolerância de risco ("Suitability"). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o BB-BI declara a todos que utilizam seus relatórios de análise, que identifica as seguintes situações com potencial de afetar a imparcialidade dos relatórios ou de configurar conflito de interesses:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Grupo pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Grupo pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A., companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias cobertas pelo BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

- As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens			
	1	2	3	4
Andréa Aznar	-	-	-	-

1 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

2 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

3 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research



Diretor Presidente BB-BI

Geraldo Morete Júnior

analises@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Imobiliário

Felipe Mesquita

felipemesquita@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros e Saúde

William Bertan

williambertan@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Luan Calimério, CFA

luan.calimerio@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Andréa Aznar

andrea.aznar@bb.com.br

Fundos Imobiliários

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Renda Fixa

Viviane Silva

viviane.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Fernando Cunha Filho

fernandocunha@bb.com.br